

OBJETO VIRTUAL DE APRENDIZAGEM PARA EXAME FÍSICO OBSTÉTRICO



Início

Fluxograma

Exame físico

Cardiotocografia

Referências

Bem-vindo!

Este é um Objeto Virtual de Aprendizagem (OVA) de semiologia obstétrica para diagnóstico do primeiro período do trabalho de parto, esse produto tecnológico teve como origem os resultados da dissertação desenvolvida pelo mestrando Israel Almeida Fernandes no Mestrado Profissional em Gestão em Saúde - MEPGES da Universidade Estadual do Ceará - UECE.

É uma ferramenta direcionada para os enfermeiros que trabalham com parto normal em maternidades de pequeno porte, tem o objetivo de melhorar o atendimento de enfermagem a parturiente.

Aqui, você poderá revisar conteúdos que ajudarão a realizar um exame físico obstétrico de qualidade.

Nesse Objeto, sua navegação é livre. Portanto, você é o responsável pela construção do seu conhecimento. Você poderá acessar qualquer informação do conteúdo a qualquer momento por meio do menu principal localizado à esquerda do seu monitor.

Inicie sua navegação clicando em alguma opção do menu principal.



OBJETO VIRTUAL DE APRENDIZAGEM PARA EXAME FÍSICO OBSTÉTRICO



Início

Fluxograma

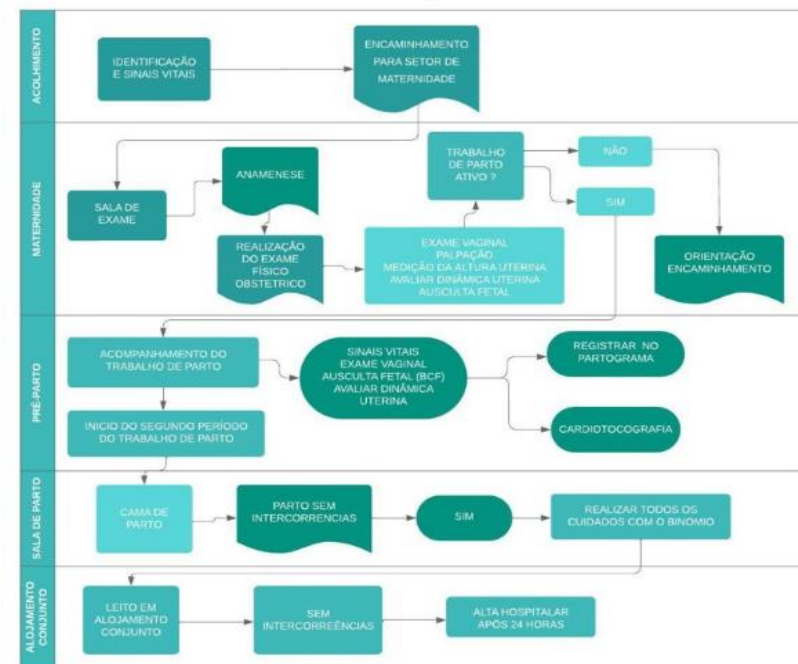
Exame físico

Cardiotocografia

Referências

Fluxograma da maternidade

É uma ferramenta utilizada para representar a sequência e interação de atividades por meio de símbolos gráficos, é uma maneira eficiente de visualizar com mais clareza todas as etapas dos processos. Ele é fundamental para garantir a qualidade dos serviços hospitalares.



OBJETO VIRTUAL DE APRENDIZAGEM PARA EXAME FÍSICO OBSTÉTRICO



Início

Fluxograma

Exame físico

Cardiotocografia

Referências

Palpação

Medição altura uterina

Ausculta Fetal

Toque Vaginal

Dinâmica uterina

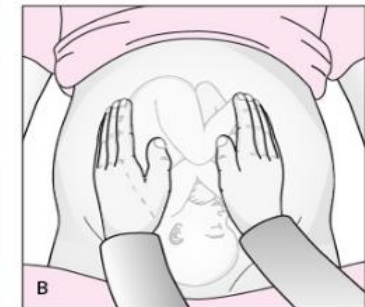
Manobra de Leopold

(A) O fundo uterino é palpado para determinar que é ocupado pela parte fetal.

(B) Cada lado do abdome materno é palpado para determinar que lado corresponde à coluna fetal e quais as extremidades.

(C) A área acima da sínfise púbica é palpada para localizar a parte em apresentação e assim determinar quanto o feto desceu e se está encaixado.

(D) Uma mão aplica pressão sobre o fundo, enquanto o dedo indicador e o polegar da outra mão palpam a parte em apresentação para confirmar a apresentação e o encaixe.



OBJETO VIRTUAL DE APRENDIZAGEM PARA EXAME FÍSICO OBSTÉTRICO



Início

Fluxograma

Exame físico

Cardiotocografia

Referências

Palpação

Medição altura uterina

Ausculta Fetal

Toque Vaginal

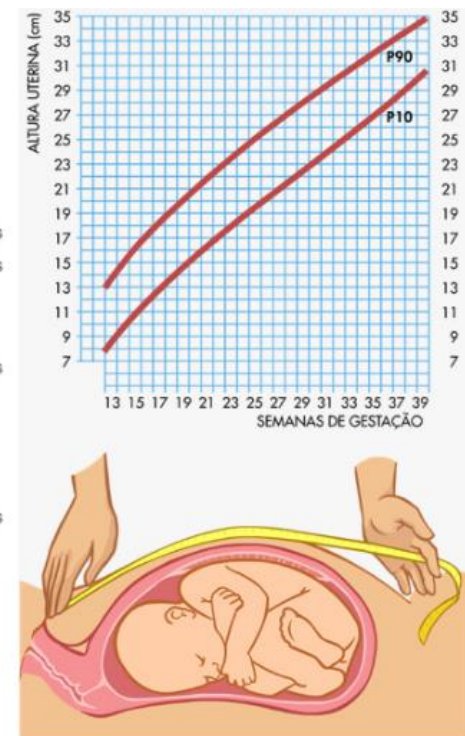
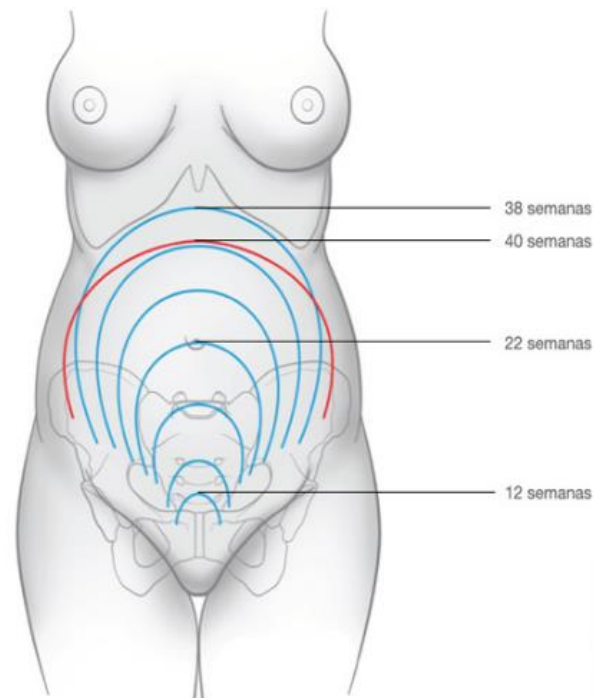
Dinâmica uterina

Medição da Altura Uterina

A avaliação da altura uterina é realizada com fita métrica flexível. Consiste da medida da distância da borda superior da sínfise púbica até o fundo do útero, estando a mulher em decúbito dorsal, com a finalidade de observar o crescimento fetal que é normalmente 4 cm por mês (REZENDE, 2005).

Associação com a idade gestacional

A medida da altura é registrada em um gráfico de acordo com a idade gestacional. Valor acima do percentil 90 (P90) é anormal. Você deve atentar para a possibilidade de erro da Idade Gestacional (IG) e avaliar a possibilidade de polidrâmnio, macrosomia fetal, gemelaridade, mola hidatiforme, miomatose ou obesidade. Nesses casos, você deve encaminhar a gestante ao serviço de alto risco.



OBJETO VIRTUAL DE APRENDIZAGEM PARA EXAME FÍSICO OBSTÉTRICO



Início

Fluxograma

Exame físico

Cardiotocografia

Referências

Palpação

Medição altura uterina

Ausculta Fetal

Toque Vaginal

Dinâmica uterina

Ausculta Fetal

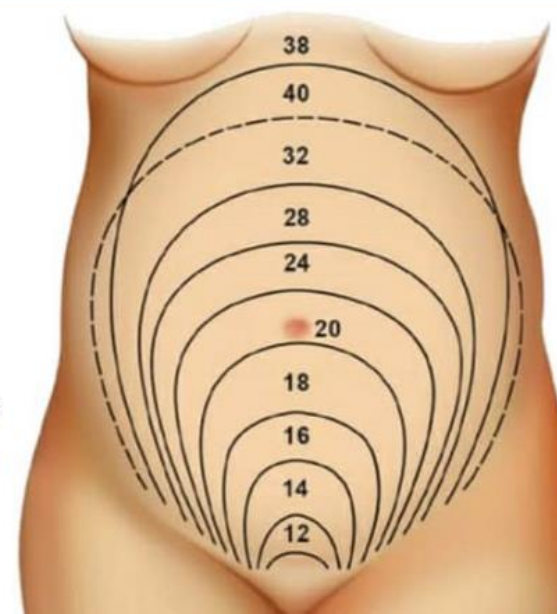
A Ausculta dos Batimentos cardíofetais foi observada como um método de excelência para identificação da vitalidade do feto e identificação de possíveis anormalidades intraútero, sendo ferramenta indispensável durante a avaliação da parturiente (GONÇALVES et al., 2019; LIMA et al., 2014; FERREIRA et al., 2018; FREITAS et al., 2012; LIMA et al., 2017; CALDEIRA et al., 2019).

Iremos buscar identificar:

Presença, Ritmo e Frequência (ATAÍDE et al., 2016; LIMA et al., 2014).

Frequência cardíaca fetal (FCF)

Para aferição da FCF é utilizado como equipamento padrão o sonar-doppler (detector cardíaco fetal) e com ele os batimentos cardíacos fetais (BCF) podem ser audíveis a partir de 10 a 12 semanas de gestação; A FCF normal oscila entre 120 a 160 batimentos por minuto, com média de 140 bpm. Porém, especialmente nas últimas semanas de gravidez, pode ocorrer queda gradual da FCF, atingindo valores normais entre 110 e 160 bpm; Taquicardia fetal: frequência cardíaca maior que 160 bpm; Bradicardia fetal: frequência cardíaca menor que 110 bpm;



OBJETO VIRTUAL DE APRENDIZAGEM PARA EXAME FÍSICO OBSTÉTRICO



Início

Fluxograma

Exame físico

Cardiotocografia

Referências

Palpação

Medição altura uterina

Ausculta Fetal

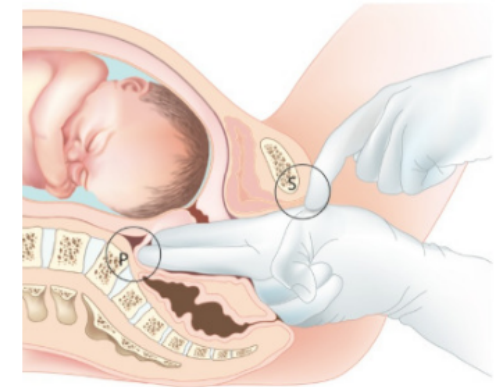
Toque Vaginal

Dinâmica uterina

Toque Vaginal

O exame vaginal é realizado na admissão, caso haja atividade uterina significativa, e se a mulher perceber pressão perineal. Ou ainda se houver urgência para empurrar, rompimento das membranas amnióticas ou quando forem notadas desacelerações da Frequência Cardio-Fetal - FCF. São avaliados:

- Dilatação, apagamento e consistência do colo uterino.
- Apresentação, posição e descida fetal; membranas amnióticas e líquido da bolsa; proporcionalidade feto-pélvica.



OBJETO VIRTUAL DE APRENDIZAGEM PARA EXAME FÍSICO OBSTÉTRICO



Início

Fluxograma

Exame físico

Cardiotocografia

Referências

Palpação

Medição altura uterina

Ausculta Fetal

Toque Vaginal

Dinâmica uterina

Dinâmica uterina - DU

É a avaliação das contrações uterinas, verifica-se intensidade, duração e frequência das contrações em um intervalo de 10 minutos; deve ser feita a cada 60 minutos.

Técnica

- 1- Explicar o procedimento a gestante e ao acompanhante;
- 2- Posicionar a gestante confortavelmente em decúbito dorsal, decúbito lateral esquerdo, sentada ou em ortostatismo;
- 3- Posicionar-se à direita da gestante;
- 4- Posicionar a mão dominante sobre o fundo uterino;
- 5- Marcar dez minutos aleatórios e contar o número de contrações uterinas e sua duração neste intervalo de tempo;
- 6- Perceber a intensidade da contração uterina;
- 7- Questionar a gestante sobre a sua percepção da intensidade.



OBJETO VIRTUAL DE APRENDIZAGEM PARA EXAME FÍSICO OBSTÉTRICO



Início

Fluxograma

Exame físico

Cardiotocografia

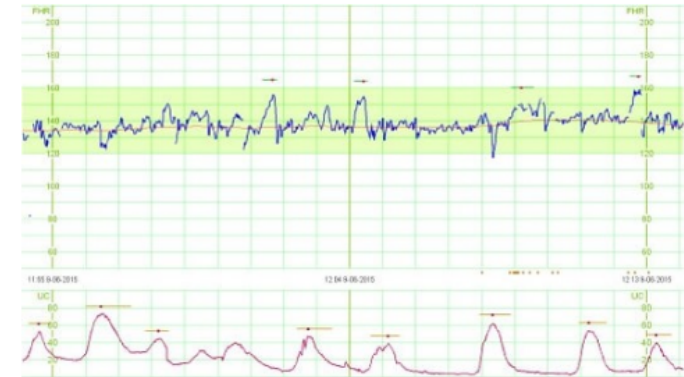
Referências

Cardiotocografia Intraparto

A cardiotocografia (CTG), também conhecida como monitorização fetal eletrônica, é um método não invasivo de monitorização dos batimentos cardíacos fetais, cujo objetivo primário é a avaliação da vitalidade do conceito (oxigenação) e consiste no registro gráfico simultâneo da FCF, dos movimentos fetais e das contrações uterinas.

Técnica

Um transdutor é acoplado ao ventre materno, sobre o dorso fetal, para captação dos batimentos cardíacos fetais. Um segundo dispositivo é posicionado próximo ao fundo uterino para registrar a atividade contrátil miometrial. Esses sinais são transmitidos a um monitor que gera registro gráfico da FCF e das contrações uterinas. Além disso um botão para registro dos movimentos fetais fica na mão da mãe durante o exame e deve ser apertado toda vez que a mãe percebe uma movimentação do bebê.



Exemplo de cardiotocografia: em azul temos o registro da frequência cardíaca fetal e em vermelho vemos o registro das contrações uterinas. O tempo de registro é de 20 minutos.

OBJETO VIRTUAL DE APRENDIZAGEM PARA EXAME FÍSICO OBSTÉTRICO



Início

Fluxograma

Exame físico

Cardiotocografia

Referências



Link para o Objeto Virtual de Aprendizagem para Exame Físico Obstétrico

<https://ovaexamefisicoobstetrico.netlify.app/>